



GUIA DE CURSO
RELAÇÕES INTERNACIONAIS

HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A UNIFACS foi credenciada em 1972, quando lançou o curso de Administração de Empresas, a então Escola de Administração de Empresas do Estado da Bahia (EAEB).

Em 1990, a EAEB passou a ser designada Faculdade Salvador (FACS) e foram criados três novos cursos: Comunicação Social, com habilitação em Relações Públicas; Ciências Contábeis e Ciência da Computação com ênfase em Análise de Sistemas. No ano seguinte, foram implantados os primeiros cursos de pós-graduação *lato sensu*.

Em 1997 obteve-se seu credenciamento como Universidade Salvador – UNIFACS, com parecer unânime do Conselho Nacional de Educação.

Em 1998, a UNIFACS passou a oferecer cursos na área de Engenharia e, a partir de 1999, foram implantados os primeiros cursos de mestrado (Análise Regional, Sistemas e Computação, Administração e em Regulação da Indústria da Energia), todos relacionados com a produção científica existente nos grupos de pesquisa vinculados aos seus cursos de graduação. Em 2002, essa produção registrou um grande impulso com a criação do Programa Institucional de Iniciação Científica.

Na medida em que ampliava a oferta de cursos presenciais, em 2004, a UNIFACS tornou-se a primeira instituição de ensino superior credenciada no estado da Bahia para o oferecimento de cursos na modalidade a distância. Foram também criados os primeiros cursos superiores de tecnologia e em 2006 a instituição obteve a aprovação para ofertar o seu primeiro curso de doutorado, na área de Desenvolvimento Regional e Urbano.

Em 2008, foi lançada a semente do que atualmente se constitui no Centro de Empreendedorismo e Inovação da Universidade, com a criação de sua Incubadora de Negócios, estrutura responsável pelo suporte a mais de 20 *startups* de sucesso e pela conquista de inúmeros prêmios na área de inovação.

A UNIFACS passou a integrar a Rede Internacional de Universidades Laureate, em 2010, fato que permitiu a expansão das suas atividades, com um aporte significativo de investimentos, e também viabilizou o desenvolvimento da sua Internacionalidade com a implantação do seu Escritório Internacional.

A nossa história demonstra o quanto o nosso compromisso com a qualidade acadêmica tem sido responsável pelo nosso crescimento sustentável, bem como a nossa atuação junto à comunidade, promovendo as ações de pesquisa e extensão, são voltadas para o atendimento das demandas sociais, confirmando o nosso compromisso com o desenvolvimento regional.

A Unifacs tem como missão: “Gerar e transferir conhecimento através de educação continuada, inovadora e de excelência, de modo a formar pessoas que contribuam para o desenvolvimento regional”.

“Tornar-se a maior instituição de ensino superior da Bahia com alta qualidade e rentabilidade”, constitui-se sua visão.

Os princípios institucionais da Unifacs são oriundos da filosofia humanista de onde emanam valores que conferem supremacia ao homem pela consciência de si e do entorno, conhecimento da natureza e aquisição da capacidade de sua transformação em benefício coletivo.

Constituem diferenciais institucionais da Unifacs:

- Única Universidade Privada da Bahia

- Primeira Universidade Particular a ser reconhecida no Brasil
- Obteve Reconhecimento com Conceito Máximo junto ao MEC
- Acreditação Internacional pela QStars
- Central de Carreiras
- Escritório Internacional
- Curso de Direito com selo OAB Recomenda
- Curso de Administração com Acreditação Internacional
- Dezenas de grupos de pesquisa cadastrados no CNPq

SOBRE O CURSO

O curso de Relações Internacionais tem por finalidade proporcionar a formação e capacitação de um profissional de relações internacionais (internacionalista) com habilidades para a gestão do ambiente econômico-político internacional e das negociações internacionais entre empresas, governos e outras organizações sociais.

O curso propicia uma forma que permite a condução das relações entre povos, nações e empresas nas áreas política, econômica, social, militar, cultural, comercial e do direito. Este bacharel analisa o cenário mundial, investiga mercados, risco de conflitos e a situação política das nações, avalia as possibilidades de negócios, parcerias e cooperação internacional e aconselha investimentos e projetos no exterior. Também ajuda empresas estrangeiras a se estabelecerem no país, cuidando de trâmites legais e propondo mudanças na cultura da organização para que ela se adeque à realidade local, quando necessário.

A internacionalização da economia amplia o campo de atuação desse profissional, que pode trabalhar em ministérios, embaixadas, ONGs, prefeituras, governo estadual e empresas privadas. Domínio de idiomas, além do inglês, é fundamental para o bom exercício da profissão.

O currículo divide-se em três grandes áreas: política, direito e economia. Os alunos estudam bastante sociologia, economia e história. Questões sobre a guerra e a paz, o papel das organizações internacionais e a integração regional são debatidas. Nas aulas práticas, os alunos simulam negociações políticas e diplomáticas, além de negociação comercial. O curso exige muita leitura e o domínio de línguas estrangeiras. É necessário que os alunos façam estágio em empresas ou instituições públicas ou privadas que possuem atuação internacional.

Promove entendimentos entre empresas e governos de diferentes países, abrindo caminho para exportações, importações e acordos bilaterais (entre dois países) ou multilaterais (com várias nações). Representa os interesses de um país, estado ou cidade no exterior em negociações em torno de projetos de intercâmbio e de ações promocionais nas áreas de turismo, negócios e educacional, entre outras.

Busca-se proporcionar ao egresso conhecimento sólido, fortemente embasado em princípios éticos e científicos, bem como estimular o comprometimento com os problemas sociais e com a melhoria da qualidade de vida e da dignidade humana através da apresentação da postura democrática e plural.

É fundamental que o egresso tenha competência para realizar a análise técnica de situações e de contextos específicos, considerando as condições conjunturais envolvidas e suas implicações culturais, econômicas e sociais e atuando em equipes multiprofissionais e em colaboração com profissionais de áreas afins.

Combinado a um elevado nível acadêmico em Relações Internacionais a uma concepção pedagógica atual com recursos didáticos sofisticados, o curso de Relações Internacionais objetiva formar um profissional diferenciado nesta área.



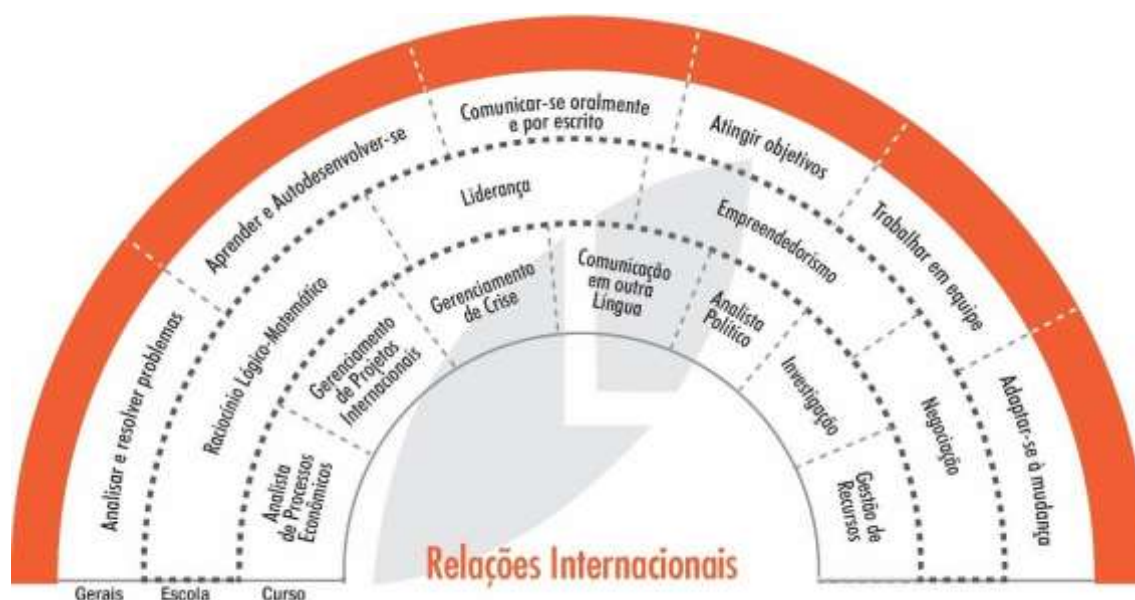
Conforme projeto de Diretrizes Curriculares Nacionais do curso, como perfil do egresso espera-se:

- Atuação na análise, planejamento, gestão e avaliação de estratégias e ações relativas ao intercâmbio entre Estados e Instituições situadas em espaços nacionais distintos ou em ambientes transnacionais;
 - Atuação em processos de formulação, planejamento, gestão e avaliação da cooperação internacional;
- Execução e avaliação de programas e projetos de natureza internacional;
- Mediação e resolução de conflitos e no desempenho de atribuições específicas de política externa;
- Elabora, negocia e avalia as operações de crédito internacionais;
- Analisa e acompanha a formulação de contratos internacionais;
- Avalia cenários e realiza análise e prospecção de mercados;
- Opera na captação de recursos financeiros, na transferência de tecnologias sociais e na análise de riscos e interpretação de conjunturas internacionais, nacionais e regionais;
- Coordena e supervisiona equipes de trabalho, elabora pareceres, projetos e laudos sobre assuntos internacionais;
- Considera a ética, a segurança e as questões socioambientais em sua atuação.

OBJETIVO GERAL DO CURSO

Desenvolver, difundir e transferir conhecimentos científicos, teóricos e éticos relacionados às Relações Internacionais, garantindo aos alunos a aquisição de competências que os tornem profissionais capazes de interagir e interferir no meio, seja político, econômico, social e ambiental, gerando impactos éticos e positivos através do desenvolvimento jurídico e econômico, em diferentes organizações governamentais e empresariais.

COMPETÊNCIAS DA ÁREA DE CONHECIMENTO E DO CURSO



PÚBLICO ALVO

O curso se destina a pessoas interessadas a desenvolver, ampliar ou formalizar competências e habilidades na área do curso. O mercado tem se comportado de maneira positiva na absorção de egressos do curso. O graduado em Relações Internacionais (internacionalista) estará habilitado a trabalhar em instituições

internacionais, empresas públicas e privadas, empresas de comunicação (imprensa), empresas de consultoria, instituições financeiras nacionais e internacionais, que aumentam sua demanda por profissionais capazes de analisar as relações econômicas, políticas e jurídicas entre os Estados.

Além destes mercados, tem crescido a oferta de trabalhos de assessoria sobre questões internacionais a ministérios, partidos políticos, governos estaduais e locais, sindicatos e outras entidades. A área privada exige cada vez mais a presença de profissionais com o perfil do internacionalista. O curso oferece o conteúdo necessário para candidatos ao concurso público de ingresso na carreira diplomática, considerado extremamente competitivo.

Poderão atuar ainda em agências de cooperação estrangeiras que atuam no Brasil, como a JICA, IICA, organizações internacionais intergovernamentais, como o sistema ONU (PNUD, UNESCO, UNICEF, OMS), OEA, Banco Interamericano, Banco Mundial, FMI, OMC e em organizações não-governamentais brasileiras (que tenham programas de cooperação internacional) e estrangeiras que atuem no país.

Ao fim da formação, o estudante deverá ter desenvolvido as seguintes competências/habilidades:

- Avaliar e analisar os fenômenos políticos, econômicos, sociais e culturais para a elaboração de cenários internacionais;
- Dominar as principais ferramentas teóricas e técnicas da área de Relações Internacionais, possibilitando planejar as ações e seus impactos;
- Compreender e formular estratégias para os problemas internacionais, com o propósito de servir às comunidades locais, nacionais e internacionais, na busca do desenvolvimento sustentável;
- Elaborar análises prospectivas de empreendimentos, na direção e administração da empresa, no ambiente internacional;
- Detectar e gerenciar negócios, tanto de caráter público quanto privado, no contexto das relações internacionais;
- Assessorar e atuar na negociação de contratos e convênios internacionais; • Ocupar posições de liderança e influência nos âmbitos nacional e internacional;
- Possibilitar o exercício da carreira diplomática.

DISCIPLINAS E EMENTÁRIO

ANÁLISE DA POLÍTICA EXTERNA DAS GRANDES POTÊNCIAS

Discute a formação, disputas e os principais desafios das Grandes Potências mundiais, explorando o contexto histórico e arcabouços conceituais que facilitam a compreensão e análise contemporânea. Analisa-se a política externa das Grandes Potências da atualidade, como base para a compreensão dos principais desafios das relações internacionais.

ANÁLISE DE CONJUNTURA INTERNACIONAL

A disciplina aborda temas relevantes da conjuntura internacional e examina teoria e método de produção de relatórios de análise de conjuntura, discutindo e avaliando perspectivas das Relações Internacionais contemporâneas.

CIÊNCIA POLÍTICA E TEORIA DO ESTADO

Apresenta as principais ferramentas conceituais da Ciência Política, tais como: poder, ordem, norma, lei, Estado, contrato social e Constituição. Além disso, introduz a análise e o diagnóstico dos problemas sociopolíticos internacionais com embasamento de autores clássicos.

DIREITO

A disciplina dedica-se ao estudo da ciência do direito e à análise dos principais institutos jurídicos e suas classificações. Assim, estabelecem-se semelhanças e diferenças entre direito, moral e ciência. No âmbito dos principais sistemas jurídicos, estuda-se os conceitos de direito público e direito privado (teoria do direito civil), bem como a noção de interpretação e integração da lei.

DIREITO INTERNACIONAL

Estuda as pessoas na ordem jurídica internacional com compreensão da personalidade internacional e do rol das pessoas de Direito Internacional Público desenvolvendo noções de Estado, organização internacional, coletividade não estatal e ser humano e também as regras de nacionalidade no direito brasileiro, seja dos seres humanos, das pessoas jurídicas ou das coisas.

ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA

Percorre aspectos evolutivos da economia brasileira dos anos 30 aos dias atuais. Discute, entre outros: crise cafeeira, processo de substituição de importações, Era Vargas, crise da década de 60, milagre econômico, crise da dívida e a hiperinflação, privatização, abertura comercial, desnacionalização, Plano Real e o Lulismo.

ECONOMIA E POLÍTICA INTERNACIONAL

Explora a análise das relações entre as dinâmicas econômicas e as dinâmicas políticas internacionais. Apresenta os principais fundamentos da escola de Economia Política Internacional e as suas particularidades frente às demais escolas de Relações Internacionais.

ESTUDOS AVANÇADOS DAS TEORIAS DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Desenvolve a análise crítica das principais teorias e elementos relevantes de Relações Internacionais. Perpassa temas complexos da Teoria Crítica, do Pós-Modernismo, do Pós-colonialismo, dos estudos de paz, da Escola de Copenhague, do Realismo Periférico, das visões não ocidentais das Teorias de Relações Internacionais.

FINANÇAS INTERNACIONAIS

Apresenta a evolução do sistema financeiro internacional e discute suas principais transformações: padrão ouro, período entre-guerras, apogeu e crise do sistema de Bretton Woods, padrão dólar flexível e desenvolvimento dos mercados financeiros, crises e planos de estabilização, propostas de reformas. Discute taxas de câmbio, juros macroeconomia e política macroeconômica internacional.

FORMAÇÃO DA POLÍTICA EXTERNA DO BRASIL

Aborda a formação do Brasil do período colonial até 1930. Discute as características do processo histórico que influenciaram a formação da diplomacia brasileira e suas alternativas de inserção internacional, tais como Independência do Brasil e a transição para República. Foca o desenvolvimento das relações internacionais brasileiras e a institucionalização da diplomacia brasileira.

FUNDAMENTOS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

Foca a análise do processo de formulação de políticas de comércio exterior, observando suas motivações, perfis e impactos no desenvolvimento econômico dos países. Apresenta os principais instrumentos de política comercial disponíveis aos governos, viabilizando a análise crítica das políticas e estratégias comerciais adotadas pelos países, destacadamente o Brasil.

GEPOLÍTICA E GEOESTRATÉGIA

Estuda a Geopolítica e o imperialismo. Especificamente se detém na partilha da África, a divisão da América a partir do Tratado de Tordesilhas. Discute a aplicação do princípio do uti possidetis na definição das fronteiras do Brasil.

HISTÓRIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Aborda a evolução das relações internacionais desde o final da Idade Moderna até fim da Guerra Fria, e o surgimento de uma nova ordem internacional no século XXI. Avalia as mudanças nas interações entre as unidades políticas que compõem o Sistema Internacional e as transformações na ordem internacional, e no capitalismo ao longo desse período.

HISTÓRIA DO MUNDO MODERNO

Essa disciplina trata da formação do capitalismo e o surgimento do moderno sistema de Estados na Europa em contraposição aos desenvolvimentos ocorridos no leste e sul asiáticos e africanos. Analisa os aspectos estruturantes da economia, da sociedade e da política das principais civilizações do período, no tempo compreendido entre o declínio da Idade Média até meados do séc. XIX.

HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO

A disciplina trata dos fundamentos da teoria econômica, envolvendo micro e macroeconomia. Discute os principais problemas econômicos que afetam a sociedade e as organizações. Trata das intervenções governamentais que levam ao crescimento e desenvolvimento econômico.

INTEGRAÇÃO REGIONAL

Assegura a compreensão do fenômeno da integração, tanto no âmbito regional, quanto no âmbito universal, envolvendo os aspectos político, econômico e humanitário. Possibilita a apreensão do fenômeno da integração, mediante uma análise específica dos modelos de integração econômica, do modelo de integração europeu e dos modelos latino-americanos.

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A disciplina analisa os elementos de relações internacionais: sociedade nacional e seus elementos configuradores, sistema internacional, atores e escolas de relações internacionais, ordem internacional após

a Segunda Guerra Mundial, papel da guerra e função da diplomacia, relações internacionais no pós-Guerra Fria e conceitos fundamentais como poder, níveis de análise, guerra e diplomacia.

ORGANIZAÇÕES E INSTITUIÇÕES INTERNACIONAIS

Devota-se à análise das questões jurídicas, políticas e econômicas comuns às organizações internacionais, globais, regionais. Discute aspectos sociais de transformação da sociedade com bases teóricas das relações internacionais. Analisa aspectos das organizações internacionais tendo como perspectiva aspectos funcionais de diferentes organizações.

PARADIPLOMACIA E ATORES NÃO GOVERNAMENTAIS

Enfoca o estudo da atuação da paradiplomacia e de atores não governamentais no âmbito do Sistema Internacional. Examina de que modo esses agentes têm alterado o padrão tradicional de relações políticas, econômicas, sociais e culturais globalmente. Aborda o gerenciamento de projetos internacionais e gestão de recursos.

POLÍTICA EXTERNA CONTEMPORÂNEA DO BRASIL

Aborda temas contemporâneos sobre a política externa brasileira. Analisa, especificamente, o período que compreende de 1985 até a atualidade. A conjuntura de redemocratização, a crise econômica, o debate sobre os limites do “neodesenvolvimentismo” são fatores que pautam a política externa brasileira no período, principalmente considerando o cenário da América do Sul.

POLÍTICA EXTERNA DO BRASIL E O DESENVOLVIMENTISMO

A disciplina aborda o estudo da política externa brasileira durante o período que compreende o desenvolvimento e a consolidação da industrialização no País. Aborda a política externa brasileira entre 1930 e 1985, notadamente o período definido na historiografia como “desenvolvimentista”.

REGIMES INTERNACIONAIS

Aborda a formação do Direito Internacional no âmbito dos Direitos Humanos a partir dos principais tratados internacionais sobre o tema. São discutidos os antecedentes históricos e a proteção internacional dos direitos humanos. Também são abordados temas do Direito Internacional relativo ao Meio Ambiente.

SEGURANÇA E CONFLITOS INTERNACIONAIS

A disciplina apresenta as abordagens clássicas da segurança internacional vigentes no início do século XX, bem como os conceitos advindos do contexto da Guerra Fria. Aborda ainda os desafios do pós-Guerra Fria, e as novas ameaças que demandam novas abordagens teóricas e impactam a formulação de políticas.

SIMULAÇÃO DE NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS

A disciplina explora processos e métodos utilizados por atores e agentes internacionais em prol de seus interesses valendo-se de interações, e levando em consideração particularidades da cultura, da realidade social e econômica de cada país com vistas à obtenção de êxito nas negociações internacionais.

SISTEMAS POLÍTICOS

A disciplina aborda os conceitos e as instituições próprios do debate contemporâneo no campo da ciência política, enfatizando o estudo da democracia e apresentando os sistemas de governo, eleitorais e partidários.

SOCIOLOGIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A disciplina viabiliza a interação com o conhecimento a respeito das origens e os fundamentos teóricos da sociologia, fomenta discussões contemporâneas da sociologia e discute a ponderação na observação dos contextos socioculturais e políticos.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Discute as grandes linhas de pesquisa da área de Relações Internacionais: segurança internacional, economia política internacional, política externa brasileira, análise de política externa e instituições/regimes internacionais. Aponta características relevantes na articulação teórico-empírica que sustenta um projeto de conclusão de curso denso e com recorte bem definido.

TEMAS DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA AMÉRICA LATINA

A disciplina aborda a formação da sociedade e da economia latino-americana e suas diretrizes histórico-antropológicas desde o período pré-colombiano até após a Guerra Fria. Explora continuidades e descontinuidades, desde o mundo pré-colombiano até a América Latina contemporânea.

TEORIA CLÁSSICA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Destina-se ao estudo crítico dos principais autores e correntes do pensamento clássico nas Relações Internacionais: Idealismo, Realismo, Marxismo, Escola Inglesa, Keynes, Liberalismo (Neoliberalismo, Funcionalismo e Neofuncionalismo). Estuda as bases teóricas clássicas e apresenta as Teorias de Relações Internacionais relacionando-as com conceitos fundamentais da área.

TEORIA CONTEMPORÂNEA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A disciplina é dedicada ao estudo dos principais autores e correntes do pensamento contemporâneo das Teorias das Relações Internacionais: interdependência complexa, neorrealismo, neoliberalismo/liberalismo institucional, construtivismo, realismo ofensivo.

TÓPICOS AVANÇADOS EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A disciplina aborda questões profundas de relações internacionais que envolvem estratégia, interesse nacional, cooperação internacional, recursos naturais e política energética. Especificamente ao que compete ao território brasileiro, discute a respeito das regiões consideradas patrimônio nacional, Amazônia e a cooperação amazônica.

FREQUÊNCIA

A avaliação do desempenho escolar, além do aproveitamento, abrange aspectos de frequência. A Instituição adota como critério para aprovação a frequência mínima de 75% da carga horária total da disciplina. O estudante que ultrapassar esse limite está automaticamente reprovado na disciplina. Nas disciplinas e cursos a distância a frequência é apurada a partir da completude das atividades propostas no ambiente de aprendizagem e seguem o mesmo critério para aprovação.

UNIVERSIDADE SALVADOR

Você, estudante, é parte integrante da comunidade acadêmica da **Universidade Salvador** e pode desfrutar de toda a infraestrutura que a Universidade oferece.

São diversos campi com instalações modernas, laboratórios de última geração, bibliotecas com acervo abundante, além de outros diferenciais.

- Campus Tancredo Neves - Av. Tancredo Neves, 2131, Caminho das Árvores.
- Campus Professor Barros:
 - Torre Sul - Av. Luís Viana Filho nº 3146 / 3100. Pituaçu, Salvador – Bahia.
 - Norte - Av. Luís Viana Filho nº 3146 / 3100. Pituaçu, Salvador – Bahia.
- Campus Costa Azul (Pós-Graduação) - Rua Doutor José Peroba, nº 251, Edf. Civil Empresarial, Sobreloja – STIEP. Salvador- BA.
- Campus Rio Vermelho:
 - Av. Juracy Magalhães Junior, nº 209 – Rio Vermelho. Salvador/Bahia.
 - Rua Vieira Lopes, nº. 2 – Rio Vermelho. Salvador – Bahia.
 - Centro de Empreendedorismo e Inovação - Rua Vieira Lopes, nº. 2 – Rio Vermelho Salvador – Bahia.
 - Av. Cardeal da Silva, 132, Federação, Salvador – Bahia.
- Campus Lapa - Rua da Mangueira, 33, Nazaré. Salvador – Bahia.
- Campus Feira de Santana:
 - Santa Mônica - Rua Rio Tinto, 152, Santa Mônica. Feira de Santana – BA.
 - Boulevard - Rua Santos, 380, Caseb. Feira de Santana – BA.
 - Getúlio Vargas - Av. Getúlio Vargas, 2.734, Parque Getúlio Vargas, Feira de Santana – BA.
 - Getúlio Vargas 2 - Av. Getúlio Vargas, 471, Galeria Avenida Center, Térreo. Feira de Santana – BA.



UNIFACS
LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES